

MANGUE BEAT : CHICO SCIENCE E NAÇÃO ZUMBI NOS ANOS 90

Integrador: Lucas Machado, Gustavo Borelli, Nicolas Pilon E Miguel Borelli.

Orientação: Prof. Matheus Prado

Tutores: Prof. Ana Clara Grossi Martins, Prof. Camila Roza Campos Amaral

SUMÁRIO:

Capítulo 1: Os anos 90 no Brasil

Capítulo 2: A música nos anos 90

Capítulo 3: Recife nos anos 90

Capítulo 4: Nação Zumbi

Capítulo 5: Chico Science

Capítulo 6: A mudança dos anos 90

Capítulo 7: Conclusão

Capítulo 8: Bibliografia

CAPÍTULO 1: OS ANOS 90 NO BRASIL

Anos 90, nesses anos muitas coisas aconteceram na política, esporte, tecnologia, economia, televisão, música etc. E todas essas coisas marcaram a época, por exemplo, na política no dia 15 de março de 1990 teve a posse de Fernando Collor de Melo e dois anos depois seu Impeachment sendo acusado de corrupção e envolvimento em esquemas de desvio de dinheiro que rendeu protestos com universitários se pintando e se vestindo com as cores da bandeira brasileira, eles ficaram conhecidos como a geração da cara pintada. Ainda na política teve o avanço dos movimentos sociais e o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), que, caso não saiba o que é o MST ele é um movimento social criado em 1984 e eles lutam pela reforma agrária, mudanças sociais no país e pela terra. Agora que sabem o que ele é, ele teve um grande avanço nos anos 90 organizando ocupações de terra e protesto para pressionar o governo sobre a reforma agrária.

Na economia podemos voltar a falar do Collor que tentou controlar a inflação do Brasil com seu falho plano, o plano Collor, mas depois do plano Collor e seu impeachment em 92, em 1994 com liderança de Fernando Henrique Cardoso, ministro da fazenda na época, o plano introduziu a nova moeda, o real(R\$), que conseguiu estabilizar a economia e controlar a inflação.

No esporte teve, em 1994, o Brasil conquistando o tetracampeonato mundial após vencer da Itália, a ascensão de craques brasileiros o Romário e Ronaldo fenômeno, em 1998 teve a derrota do Brasil contra a França, perdendo de 3x0 sendo a pior derrota que o Brasil já teve e teve a polêmica com Ronaldo que teve uma convulsão em seu quarto de hotel, mas, mesmo assim, jogou, mesmo sem as condições. No automobilismo, Ayrton Senna, um dos maiores pilotos de fórmula 1 do mundo, teve seu terceiro título mundial, infelizmente, Ayrton acabou morrendo de forma trágica em Ímola, Itália. Ele acabou colidindo com o muro de concreto e tendo seu peito perfurado por uma mola de seu carro. E no basquete o jogador Oscar Schmidt considerado um dos melhores jogadores de basquete do Brasil representou o Brasil nas olimpíadas de 1992 e 1996.

A televisão teve sua era de ouro nos anos 90, com novelas icônicas como pantanal(1990) que foi um sucesso na TV Manchete, teve O rei do gado(1996) que foi um sucesso na rede Globo. Mas também teve os programas de humor e auditório que as vezes tinham conteúdo questionável, no humor tinha a série “Saí de baixo” e “Casseta & Planeta, Urgente!”, e tinha os de auditório como o domingo do Faustão que hoje em dia o programa pertence ao Marcos Mion e o programa do Gugu que não existe mais pois a equipe do programa de despediu em 2017.

Agora a parte mais importante para esse texto a música! Que merece um capítulo próprio.

CAPÍTULO 2: A MÚSICA NOS ANOS 90

A música é um tipo de arte que muitas pessoas lembram com sentimentos bons ou ruins, a música pode transmitir várias coisas como protestos, momentos bons, reflexão sobre certos assuntos, tristeza ou só letras aleatórias que transmitem nada mas ainda divertem.

Na música existem vários gêneros como rock, samba, axé, pagode e etc. E ainda tem ramos dentro desses gêneros que mudam alguns aspectos. Nos anos 90 a música acabou evoluindo e marcando gerações como a banda é o tchan! que fez músicas famosas como “é o tchan” (que ficou tão famosa que os integrantes colocaram o nome da banda como a da música), e “na boquinha da garrafa” que por mais contendo letras com duplo sentido, crianças ouviam. E o sertanejo também explodiu nos anos 90, mais especificamente o sertanejo romântico, ele ficou famoso por causa das novelas e a novidade dos rádios que ajudaram a trazer a música ao ouvido dos brasileiros. Teve o rock nacional que trouxe letras mais pesadas que criticavam a política, temas sociais e temas existenciais mexendo com a juventude da época como a Legião Urbana que já criticavam o descaso do Brasil com a sua nação reclamando do péssimo retorno que o governo tinha com os brasileiros fazendo muito deles não terem esgoto, eles falam isso em sua música “perfeição”. Ele já criticaram várias coisas daria para fazer um capítulo inteiro sobre a história da banda, mas não é esse o assunto do texto.

Mas não foi só o rock que criticou algo no Brasil, existiu os Racionais MC's que criticavam a desigualdade social como em sua música “Capítulo 4, Versículo 3” falam da desigualdade social, o mundo da violência, dependências as drogas e outras coisas que eles presenciaram, eles fizeram tanto sucesso que foram a primeira banda de rap brasileira ao fazerem um show ao vivo em rede nacional, isso foi ótimo pois trouxe a voz da periferia ao resto do país e até hoje luta contra a opressão.

Muitos dessas bandas ficaram famosas por causa da MTV(Music television), que teve um grande papel na fama de bandas, a MTV tinha objetivo de transmitir vídeos de bandas que ampliou o alcance de bandas, eles não tinham exceção ajudavam bandas independentes e alternativas. Ela também grande papel em disseminar ideias e movimentos culturais conectando os jovens com esses assuntos mais sérios.

Infelizmente a emissora acabou falindo por causa mudanças no formato, no modelo de negócios e nos nichos pois quando tentaram mudar o formato muitos espectadores se sentiram esquecidos e deslocados e acabaram saindo da MTV.

A MTV não foi a única emissora de música do Brasil que mostrava músicas como o domingo do Faustão que apresentava cantores de sertanejo, pagode, axé e outros estilos de músicas mas não eram tão famosos quantos os citados antes. Também teve Sábado Sertanejo que feito no SBT esse programa também ajudou a fazer o sertanejo romântico famoso. Na parte das crianças tinha a Xuxa com o programa xuxa park que tinha o objetivo de trazer a músicas para as crianças o programa acabou em 2001, mas após o estúdio pegar fogo e Xuxa Meneghel se sentir culpada por causa de colocar as crianças naquela situação ela deu um tempo do trabalho com crianças.

Na música também teve seus movimentos musicais, que protestavam sobre coisas do cotidiano como absurdos na política, problemas na mídia e etc. Mas no Brasil em Recife especificamente, teve um movimento de contra cultura lutando pela cultura e direitos dos cidadãos, o Mangue Beat.

CAPÍTULO 3: RECIFE NOS ANOS 90

Agora que falamos do Brasil e citamos o Manguê Beat, vamos falar na cidade que se originou o movimento, Recife é uma cidade do nordeste mais especificamente capital de Pernambuco e nos anos 90 Recife era umas das piores capitais do Brasil por causa das desigualdades social, pobreza e uma grande lacuna na cultura e essa parte que vou falar.

Em Recife tinha um movimento feito por Ariano Suassuna em 1970, esse movimento se chamava movimento armorial e seu objetivo era preservar a cultura brasileira fazendo ela não ter nenhum envolvimento com outra cultura, porém muitos jovens não gostavam disso e começaram a protestar contra essa tranca na cultura e também contra a desigualdade e pobreza, e um desses jovens era o Francisco de Assis França que participava de blocos de break e protestava, ele começou duas bandas que acabaram bem rápido mas após conhecer um grupo chamada lamento negro que era de percussão ele começou uma banda chamada “Chico Science & Nação Zumbi”, junto a banda ele começou um movimento que no início não possuía nome mas ao decorrer do movimento Chico Science fez um álbum com a banda “mundo livre S/A” e o álbum teve a música “Manguebit”, sim “Manguebit” com o bit referenciando a linguagem de computador, mas por que? Como dito antes Recife era uma das cidades mais pobres do Brasil e a tecnologia estava a chegar na região então Chico Science fez a marca do movimento ser uma parabólica na lama, representando a tecnologia na pobreza ou a desigualdade entre Recife, então aproveitaram o nome da música e mudaram o bit para beat de batida de música.

Após a criação do Manguebeat um dos integrantes da banda mundo livre S/A o Fred Zero Quatro fez um manifesto chamado “caranguejo com cérebro” que trazia um breve relato sobre a região de Recife falando sobre a importância do mangue sobre a desigualdade que reinava em Recife, esse manifesto trazia um retrato sobre o que o movimento queria falar para as pessoas de Recife, e a partir desse manifesto que uma das marcas do movimento era o caranguejo, e alguém que teve acesso a esse manifesto mandou uma cópia para a MTV que fez a emissora gravar uma matéria com os integrantes do movimento, eles gravaram a entrevista em 92 porém ela só foi ao ar em 93 e ela passou em um intervalo do show do Nirvana no Hollywood Rock o que acabou dando muita fama ao movimento trazendo fãs e apoiadores na causa de Recife, mas a consagração dos integrantes foi em 94 quando teve a chegada de dois álbuns o “Da lama ao caos” de Chico Science & Nação Zumbi que trouxe músicas como “samba makossa” que falam sobre a resistência cultural, e “Maracatu atômico” que fala sobre identidade e pertencimento.

E teve o álbum do mundo livre S/A o “Samba esquema noise” que trouxe músicas como “manguebit” que foi citada anteriormente por dar nome ao movimento e “livre iniciativa” que expõe as contradições do capitalismo contemporâneo.

Agora que você tem um entendimento sobre a situação de Recife vamos falar sobre um dos principais ativistas.

CAPÍTULO 4: NAÇÃO ZUMBI

O Chico Science teve companheiros em sua jornada, como ele queria juntar o rock com o estilo musical do Recife o Maracatu, então Chico procurou por integrantes que sabiam tocar os instrumentos usados no maracatu, então Chico Science, depois de alguns dias de procura, achou um grupo nos subúrbios de Olinda eles participavam de blocos afro e faziam sua percussão eles se chamavam de lamento então nomearam a banda de “Chico Science e lamento negro” mais mudaram “lamento negro” para Nação Zumbi então Chico reuniu a banda e começou “Chico Science & a nação zumbi”.

Eles escolheram o nome “A nação zumbi” para homenagear o Zumbi dos Palmares que é uma marca na resistência dos escravos contra os portugueses na época de escravidão, os integrantes eram o Jorge dū Peixe que é responsável pelos vocais e samplers e além de cantor é ator em pequenos projetos, tinha Lúcio Maia que acabou saindo da banda para focar na carreira solo mas quando participava era guitarrista e ele que foi o fundador da banda, pupillo era o baterista e compositor da banda mas ele acabou saindo pois estava mais tendo mais destaque do que os outros integrantes, isso já tinha acontecido antes na história da banda pelo mesmo motivo, Toca Ogan tocava vários instrumentos na banda como Baião, frevo, maracatu, ciranda, cubana e funk e daqui para frente a maioria deles tocavam a mesma coisa que o Toca.

A nação zumbi tocava junto a Chico Science suas músicas, mas quando teve a morte de Chico Science eles ficaram em luto, pois era um amigo muito próximo então eles se encontraram em um dilema se paravam com a banda ou continuavam com ela, pois Chico era a figura principal da banda, mas eles decidiram continuar a banda pois esse era o legado de Chico Science e eles não podiam simplesmente terminar ali então eles chamam o Jorge dū Peixe para substituir Chico Science no vocal e produziram mais 6 álbuns.

Hoje em dia, a Nação Zumbi não produz mais música e em 2022 anunciou uma pausa de tempo indeterminado mas em 2023 um dos integrantes disse que eles estavam voltando a ativa e produzindo novos singles sem o Lúcio Maia pois começou a fazer projetos solo, teatro e no cinema fazendo documentários sobre o mangubeat e filme que não fazem muito sucesso mais ele diz que não liga e que o cinema sempre foi uma paixão para ele.

Falamos da Nação Zumbi agora vamos falar sobre a estrela principal do mangubeat.

CAPÍTULO 5: Chico Science

Agora que falamos de seus companheiros a Nação Zumbi vamos falar do principal artista, considerado ele a segunda marca do manguebeat, agora vamos falar da história de Francisco de Assis França mais conhecido como Chico Science.

Ele nasceu em 13 de Março de 1966, na cidade de Olinda em Pernambuco e ele viveu parte da sua vida no bairro do Rio Doce e sempre foi fã de músicos como James Brown e Kurtin Blow que foram importantes músicos que tinham o estilo musical soul-music e do hip-hop norte-americano, isso ajudou a Chico a ter inspiração para seguir carreira musical, mas quando ele viu os passos do cantor Michael Jackson e se inspirou uma entrar em um grupo de dança de rua e entrou no grupo legião hip-hop.

depois de alguns anos em 1987 ele saiu da legião e ele criou sua própria banda chamando ela de “Orla Oribe” que era de black music mas ela não durou um ano, em seguida ele criou a banda “loustal” em homenagem ao quadrinista francês Jacques de Loustal, essa banda mesclava rock dos anos 60 com o soul, o funk e o hip hop igual a seus músicos favoritos. Em 1991 enquanto andava pelos subúrbios de Olinda, provavelmente pelos blocos musicais que tinha, e viu um grupo que achou interessante e foi conversar, esse grupo era o lamento negro que depois de muita conversa com Chico ele juntaram as duas bandas loustal e lamento negro e criou a banda “Chico Science & a Nação Zumbi”.

Com a banda formada só faltava se apresentar e em junho de 1991, no espaço Oásis em Olinda e chamou muito a atenção da mídia, com uma batida típica resultando na mistura de ritmos regionais, como o maracatu rural e coco de roda, com o rock o hip-hop, o funk rock e a musica eletrônica.

Depois disso o grupo formou o movimento manguebeat que se desenvolveu nas cidade de Recife e Olinda, e após aparecer na MTV entrou em cena musical no país. E além das misturas de ritmo, eles desenvolveram uma forma de exprimir essa mistura musical visualmente, com o uso do chapéu de palha, típico da cultura pernambucana, o óculos escuro, camisas estampadas, tênis e colares coloridos.

Em 1994 eles lançaram seu primeiro álbum o “DA lama ao Caos”, no qual teve músicas de destaques como ‘A Praiaira” e “A cidade”, que fizeram parte da trilha sonora das novelas Tropicaliente e Irmão Coragem, respectivamente. E seu segundo disco “Afrociberdélia” de 1996, e teve a participação de famosos cantores como o Gilberto Gil, Marcelo D2 e Fred Zero Quatro. E nesse álbum teve a música que se transformou no hino do grupo ela é cantada por Gilberto Gil e se chama “maracatu Atômico”.

Infelizmente no dia 2 de fevereiro de 1997 no auge da carreira de Chico Science, ele estava indo fazer algumas coisas para um próximo show que ele ia fazer e ele ia passar pela rodovia que liga Recife à Olinda e ele acabou sofrendo um grave acidente que fez ele falecer em Recife, a morte de Chico Chocou todo o país.

CAPÍTULO 6: A MUDANÇA DOS ANOS 90

O Chico Science fez uma grande mudança nos anos 90, suas músicas fizeram as pessoas pensarem sobre o que faziam com os mangues ou a desigualdade, mas também fez a cidade de Recife melhorar economicamente e culturalmente pois se fosse por Ariano Suassuna e seu plano de preservar a cultura Recife não seria como atualmente, O mangubeat fez crianças entrarem a música e fazerem suas próprias músicas ou criarem seus próprios blocos, ele fez Recife ser mais visitada fazendo a economia melhorar, ele sempre achou estranho os cantores que ele ouvia e história de outros lugares e achou injusto que os outros lugares tinham culturas tão vivas e só Recife tivesse uma fraca.

Para você ver, a ONU (organização das nações unidas) falou que Recife era umas das 4 piores cidades para você viver e eles mudaram isso, eles usaram manguê como uma metáfora a cidade, a lama uma metáfora a pobreza e o caranguejo a um pobre abandonado, em seu primeiro álbum “da lama ao caos”, ele passou o sentimento de “computadores fazem arte”, como na música “Ponte, rios e overdrives” e “A Cidade” fazem uma crítica pois essa tecnologia só chegava para alguns, e para marcar a tecnologia chegando na pobreza ele enfiaram uma parabólica na lama, mas após eles ficarem famosos e espalharem a cultura de Recife a cidade começou a ser vista com uma criativa cultura e rica em tradições e inovação cultural.

E para a música ele fez grande trabalho pois ele fez uma revolução musical mesclando ritmos de maracatu, rock e funk, fortaleceu uma cultura inteira revalorizando tradições locais e ao mesmo tempo conectando elas com tendências globais, por mais que tenha renovado vários estilos musicais e deu maior atenção para o rock, seu estilo e estética, visualmente falando, era uma mistura de futurista com tribalista e urbana, as roupas de Chico e seu grupo eram híbridas e possível ver isso no clipe de maracatu atômico onde ele constantemente muda de roupa e também teve a influência internacional que embora a morte de Chico Science tenha acontecido tocaram várias partes do mundo não só no Brasil, isso é bom pois, daí, podemos mostrar a países exteriores que a cultura brasileira é bem fluída e é bem mais do funk (como muitos gringos acham), e a fusão de estilos tradicionais com contemporâneos chamou muito a atenção do público internacional ajudou a promover uma imagem do Brasil como um país culturalmente inovador.

Em resumo Chico Science & a Nação Zumbi moldaram os anos 90 ao reinventar a música brasileira e valorizar o Nordeste, e propor uma nova forma de expressão artística, social e política. O movimento foi tanto um reflexo quanto um motor de mudança cultural durante essa década.

CAPÍTULO 7: Conclusão

Realizar um projeto sobre o movimento Manguebeat foi uma experiência muito interessante pois durante esse processo, eu encontrei vários movimentos de contracultura e acabei descobrindo umas das revoluções culturais mais significativas do Brasil, compreendendo não apenas a música, mas também o contexto histórico, social e político que permitiu o surgimento de artistas como Chico Science e a banda Nação Zumbi. O Manguebeat, além de ser um movimento musical, foi um símbolo de resistência e ativismo, que trouxe luz à situação de Recife na década de 90 e ajudou a resgatar o orgulho cultural da região.

O mais interessante ao longo dessa jornada foi perceber como a música pode ser um meio poderoso para críticas sociais. O Manguebeat não foi apenas um ritmo, foi um grito de alerta sobre as desigualdades, a pobreza e o abandono das áreas periféricas de Recife. Chico Science e seus companheiros de banda não só criaram uma sonoridade única ao misturar o maracatu com o rock e a música eletrônica, mas também usaram sua arte como ferramenta de transformação. Entender essa ligação entre a cultura e o ativismo social foi uma das lições mais impactantes do projeto.

Outro ponto marcante foi estudar a trajetória de Chico Science e como sua visão transcendeu a música. Ele não era apenas um artista talentoso, mas alguém com uma consciência crítica sobre a importância da cultura para a transformação de uma cidade. O impacto do Manguebeat na juventude, na economia e até no turismo de Recife é impressionante. Mesmo após a morte de Chico Science em 1997, seu legado continuou vivo, e a Nação Zumbi seguiu inovando, mantendo a essência do movimento.

Uma das lições mais valiosas deste projeto foi a compreensão de que cultura e arte são ferramentas fundamentais para combater a desigualdade e trazer à tona questões sociais. O movimento Manguebeat foi um exemplo claro de como, através da música, é possível conscientizar e envolver a sociedade em temas importantes, ao mesmo tempo em que se cria uma identidade cultural forte e única.

Em resumo, trabalhar neste projeto não foi apenas uma oportunidade de conhecer mais sobre a música brasileira dos anos 90, mas também de refletir sobre o papel de cada um de nós na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. O Manguebeat me mostrou que, quando unimos criatividade, cultura e crítica social, podemos realmente fazer a diferença.

CAPÍTULO 8: BIBLIOGRAFIA

Politize:

- [Você entende esse movimento?](#)
- [Racionais MC](#)

UOL:

- [Incêndio no Xuxa Park](#)
- [Impeachment do Collor](#)

Nerd Loja:

- [o que causou o fim da MTV](#)

Youtube:

- [Programas que marcaram época](#)

Estado de minas:

- [Incêndio no Xuxa Park](#)

Terra:

- [MTV mudou a forma de olhar para os jovens](#)
- [10 melhores bandas de rock](#)

Centro de pesquisa e formação

- [Movimento armorial e Ariano Suassuna](#)

G1:

- [Pupillo](#)

Agência Brasil:

- [nação zumbia](#)